

As principais competências do enfermeiro no serviço offshore: plataformas de petróleo e gás

The main competencies of nurses in offshore service: oil and gas platforms

Las principales competencias de las enfermeras en el servicio offshore: plataformas de petróleo y gas

Isabella Graziani Pereira^{1*}

ORCID: 0000-0002-9324-6995

Lais Marques Martins¹

ORCID: 0000-0001-6629-7220

Danielle Porto de Lima¹

ORCID: 0000-0002-7962-2472

Laís Ferreira Pinto Barbosa¹

ORCID: 0000-0002-0801-1009

Daniella Hosana Ferreira Linhares¹

ORCID: 0000-0001-7719-7313

Marilene Lopes de Jesus²

ORCID: 0000-0001-7062-6533

Romulo Rissi Cordeiro³

ORCID: 0000-0002-6744-7670

Alessandra de Souza Maldonado⁴

ORCID: 0000-0003-2575-8726

Claudemir Santos de Jesus¹

ORCID: 0000-0002-1487-0088

Sandra Conceição Ribeiro

Chicharo¹

ORCID: 0000-0002-1487-0088

¹Universidade Castelo Branco. Rio de Janeiro, Brasil.

²Centro Universitário Augusto Motta. Rio de Janeiro, Brasil.

³Faculdade de Duque de Caxias – UNIESP. Rio de Janeiro, Brasil.

⁴Polo da Ictus Cordis. Rio de Janeiro, Brasil.

Como citar este artigo:

Pereira IG, Martins LM, Lima DP, Barbosa LFP, Linhares DHF, Jesus ML, Cordeiro RR, Maldonado AS, Jesus CS, Chicharo SCR. As principais competências do enfermeiro no serviço offshore: plataformas de petróleo e gás. *Glob Acad Nurs.* 2023;4(Sup.1):e357. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200357>

***Autor correspondente:**

isabellagraziani76@gmail.com

Submissão: 20-12-2022

Aprovação: 13-05-2023

Resumo

Objetivou-se descrever as competências de um enfermeiro offshore por meio de modelagem teórica que visou esclarecer suas principais responsabilidades em plataformas relacionadas ao petróleo. Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa onde através de matérias disponíveis nas plataformas digitais e livros com o mesmo tema tornará possível reunir uma quantidade de dados suficientes que terão como finalidade a reflexão e a discussão das atribuições que são da competência do enfermeiro *offshore*. Na discussão foram selecionadas duas categorias como visando melhor entendimento sobre o tema, tais quais: A inserção do Enfermeiro frente a gestão no serviço *offshore* em busca de promoção e prevenção de saúde dos trabalhos e As competências do enfermeiro *offshore* frente a ações de urgência e emergência. Este estudo constatou que o processo de trabalho *offshore* do enfermeiro se desenvolve por meio da colaboração de uma equipe multidisciplinar e multiprofissional, onde possui responsabilidades no trabalho *offshore*, e sua presença em plataformas de petróleo serve como exemplo profissional na área de segurança e saúde do trabalhador.

Descritores: Enfermagem; Petróleo; Enfermagem do Trabalho; Saúde Ocupacional; Indústrias Extrativas e de Processamento.

Abstract

The aim was to describe the skills of an offshore nurse through theoretical modeling that aimed to clarify their main responsibilities on oil-related platforms. This is an integrative review research where, through materials available on digital platforms and books with the same theme, it will be possible to gather enough data to reflect and discuss the duties that are the responsibility of the offshore nurse. In the discussion, two categories were selected to understand the topic better: The insertion of the Nurse in management in the offshore service in search of promotion and prevention of workplace health and The skills of the offshore nurse in the face of urgent and emergency actions. This study found that the nurses' offshore work process is developed through the collaboration of a multidisciplinary and multidisciplinary team, where they have responsibilities in offshore work, and their presence on oil platforms serves as a professional example around worker health and safety.

Descriptors: Nursing; Petroleum; Occupational Health Nursing; Occupational Health; Extractive and Processing Industries.

Resumén

El objetivo fue describir las habilidades de una enfermera offshore a través de modelamiento teórico que tuvo como objetivo aclarar sus principales responsabilidades en plataformas relacionadas con el petróleo. Se trata de una investigación de revisión integradora donde, a través de materiales disponibles en plataformas digitales y libros con la misma temática, se podrá recopilar una cantidad suficiente de datos que tendrán como finalidad la reflexión y discusión de los deberes que corresponden al enfermera offshore. En la discusión se seleccionaron dos categorías con miras a una mejor comprensión del tema, tales como: La inserción del Enfermero en la gestión en el servicio offshore en busca de la promoción y prevención de la salud en el trabajo y Las habilidades del enfermero offshore en la cara de acciones urgentes y de emergencia. Este estudio encontró que el proceso de trabajo offshore de los enfermeros se desarrolla a través de la colaboración de un equipo multidisciplinario y multidisciplinario, donde tienen responsabilidades en el trabajo offshore, y su presencia en plataformas petroleras sirve como ejemplo profesional en el área de salud y seguridad.

Descritores: Enfermería; Petróleo; Enfermería del Trabajo; Salud Ocupacional; Industrias Extractivas y de Procesamiento.



Introdução

Além dos hospitais e do sistema básico de saúde, o espaço de trabalho de um profissional de saúde é muito mais amplo do que o público muitas vezes é levado a acreditar. A enfermeira, nesse cenário multifacetado, estabelece um ponto de apoio em creches, escolas e empresas, reforçando o perfil da assistência à saúde como um todo, abrindo caminho para o avanço e fundindo processos de trabalho díspares¹.

A pesquisa tem como finalidade especificar algumas das principais atribuições do Enfermeiro *offshore*, locado em plataformas de exploração de petróleo e gás nacionais. As principais competências desenvolvidas pelo Enfermeiro que atuam nesta área envolvem, planejamento, implementação, avaliação de programas que garantem ações contínuas viabilizando assim saúde e segurança laboral e emergencial dos trabalhadores².

O objetivo geral do estudo é definir as principais características dos enfermeiros *offshore* que trabalham em plataformas de exploração de petróleo e gás. As principais competências de um enfermeiro que atua nesta área incluem o desenvolvimento, implementação e avaliação de programas para garantir a saúde e a segurança dos funcionários no local de trabalho, tanto no curto prazo quanto em caso de emergência³.

Offshore é um termo inglês cujo significado literal é “longe da costa”, por isso o enfermeiro passa um período de 14 (quatorze) a 21 (vinte e um) dias como único profissional de saúde trabalhando em plataformas de petróleo e gás natural. Dada a complexidade deste serviço, esta área requer um profissional de saúde com inúmeros cursos, como o BLS e o HUET. Isso é necessário porque inúmeros acidentes ocorrem como resultado de imprudência, negligência e imperícia. Uma equipe de profissionais relacionados ao petróleo que receberá treinamento para responder as emergências será montada sob a direção de uma enfermeira profissional e será denominada “equipe de maca”⁴.

Ao observar a escassez existente na exploração acadêmica da Enfermagem do trabalho, bem como a exploração extremamente limitada do serviço do Enfermeiro em plataformas de petróleo e gás, notou-se a viabilidade de elaborar um projeto de pesquisa de revisão integrativa com ênfase nas principais atribuições do profissional de saúde nesta área.

Além desta escassez de informações que geraram a oportunidade para a realização deste projeto, existe a motivação pessoal, que surgiu após uma simples conversa entre um ex-professor e uma aluna, e a falta de informações gerou uma incessante curiosidade.

O projeto tem por foco inicial, apresentar aos Enfermeiros em formação ou já formados as principais funções do Enfermeiro do Trabalho que atua nas plataformas, promovendo, implementando e fiscalizando a fim de trazer saúde e bem-estar a si e a outros profissionais presentes trazendo um bom entendimento sobre o assunto e trazendo também um olhar reflexivo sobre tal prática. No cenário em questão o enfermeiro insere-se em uma plataforma em alto mar ampliando o perfil da assistência de

saúde, construindo sua promoção, integrando processos de trabalhos diferenciados¹.

Esta pesquisa será como um alicerce trazendo um olhar crítico e embaçado sobre as práticas que estão se desenvolvendo na atualidade e que ainda não possuem um conhecimento total sobre suas contribuições para a sociedade e no meio em que é inserido. Fazendo com que o tema abordado neste artigo seja cada vez mais comentado e visto em revistas e solicitações de trabalhos, ampliando o mercado de trabalho e o conhecimento científico em diferentes áreas de atuação.

A pesquisa atende à Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde do Ministério da Saúde, na agenda 18 Promoção da Saúde, no item 18.1 magnitude, dinâmica e compreensão dos agravos e eventos, centrado no subitem 18.1.3 Validação e síntese de conhecimentos e tecnologias de promoção da saúde produzidos no País e no exterior⁵.

A formação do enfermeiro na graduação deve permitir o cultivo da competência profissional e manter vínculo com as políticas e procedimentos da Organização Mundial da Saúde (OMS). Possibilitando que reconheçam e reflitam, no decorrer de sua formação, sobre a personalidade do enfermeiro e as ações que promovem a saúde do paciente⁶.

Esse projeto contribuirá para a apresentação desta vertente da Enfermagem aos estudantes da área da saúde que ainda não dispõem sobre conhecimentos referentes as amplas áreas que o profissional Enfermeiro pode atuar. Além da apresentação, este artigo também contribuirá para o cessamento de dúvidas referentes as atividades desenvolvidas pelo Enfermeiro nas plataformas de petróleo e gás, acrescentando os cursos necessários para ingresso, dispoendo assim de conhecimento e informações.

Objetivou-se apresentar aos profissionais de saúde as principais atribuições de um enfermeiro que atua nesta vertente.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, em que, através de matérias disponíveis nas bases de dados e livros com o mesmo tema, foi possível reunir uma quantidade de dados suficientes que terão como finalidade a reflexão e a discussão das atribuições que são da competência do enfermeiro *offshore*.

Para melhor entendimento do tema, abordou-se primeiramente as normas regulamentadoras disponíveis nos sites do Ministério do Trabalho, Conselho Federal de Enfermagem e Marinha do Brasil trazendo assim mais clareza sobre o tema e normas que devem ser seguidas pelo Enfermeiro que ali irá atuar. Após buscou-se sobre as principais contribuições que o enfermeiro exerce nas plataformas de petróleo e gás para isso, foram utilizadas as bases de dados: SciELO, LILACS e MedLine trazendo o embasamento para as questões norteadoras: “Quais as principais atribuições do enfermeiro *offshore*?” e “Quais as normas que regulamentam a atuação do enfermeiro que trabalha embarcado?”.



Através do DeCS/MeSH foram traçados os descritores para a busca on-line: “Enfermagem”, “Petróleo” e “Saúde do Trabalhador”, considerando as pesquisas no recorte temporal de 2016 a 2021, considerando também como critério de inclusão publicações em forma de artigos, dissertações e teses de mestrado, disponíveis em português de forma completa.

Ressalta-se que os critérios de exclusão estabelecidos foram: indisponibilidade de acesso, publicações em mais de uma base de dados, resumo, textos na forma de projetos, em outros idiomas, fora do recorte temporal definido nos critérios de inclusão e todos os artigos que não são articulados à temática.

Quadro 1. Cruzamento dos descritores. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2016-2021

Estratégia de busca	Total	Filtro	Seleção	2016	2017	2018	2019	2020	2021
“Enfermagem AND Petróleo AND Saúde do Trabalhador”	40	4	1	1	0	0	0	0	0
“Enfermagem AND Petróleo”	70	4	1	1	0	0	0	0	0
“Enfermagem AND Saúde do Trabalhador”	5.674	12	2	0	0	2	0	0	0
“Petróleo AND Saúde do Trabalhador”	369	8	3	2	1	0	0	0	0
Total	6.153	28	7	4	1	2	0	0	0

Na realização da busca, ao utilizar a estratégia “Enfermagem AND Petróleo AND Saúde do Trabalhador”, foram encontradas 40 produções e apenas uma atendeu aos requisitos. Mas ao utilizar “Enfermagem AND Petróleo” encontraram-se 70 produções, das quais apenas uma atendeu aos critérios de inclusão e exclusão e foi selecionada.

Desta forma utilizou-se a estratégia “Enfermagem AND Saúde do Trabalhador”, em que se evidenciou 5.674 produções e, através dos filtros, selecionou-se apenas dois artigos; já com “Petróleo AND Saúde do Trabalhador”, localizamos 369 produções, em que apenas quatro atenderam aos critérios.

Na segunda etapa, houve a exploração do material, para encontrar as unidades de registro pelas expressões e palavras significativas, objetivando classificar e agregar os dados no alcance do núcleo de compreensão do texto de forma organizada e sistemática.

Na terceira etapa, os artigos que foram selecionados para a revisão integrativa foram analisados para a verificação de sua autenticidade, qualidade metodológica, importância das informações e representatividade e, por esta razão, construiu-se um quadro, com o título do trabalho, número total de artigos, número de filtros aplicados, selecionados e os anos referentes as suas publicações.

Na quarta etapa, consistiu na interpretação dos resultados dos artigos relacionados a questão de pesquisa, em que foi realizado a análise seguindo os passos da análise temática de Bardin⁷, que se divide em três etapas.

A primeira etapa foi realizada a leitura de todos os artigos, para a impregnação do conteúdo permitindo a constituição do corpus, o que valida a abordagem qualitativa. Assim, foi possível delimitar a compreensão dos textos, para evidenciar as unidades de registros, pois a partir as partes que se identificam com o estudo do material tornou possível à formação das unidades temática, em que codificamos e utilizamos os conceitos teóricos levantados para a orientação da análise na etapa.

Na segunda etapa os artigos que foram selecionados para revisão integrativa são analisados para a verificação de sua autenticidade, objetivo, qualidade metodológica, importância das informações e representatividade, por esta razão construímos o Quadro 2. Na terceira etapa, com os dados da análise, foi possível articular o referencial teórico, o que fez emergir a identificação da unidade temática.

De acordo com os resultados encontrados na última etapa, foram necessários complementar a pesquisa com artigos fora dos critérios de exclusão e inclusão fundamentando assim a discussão.

Resultados

A pesquisa selecionou artigos e estudos, que foram fundamentais para a discussão dos dados, porém, teve-se a limitação de poucos estudos que atendessem a temática central, em que foi necessário ampliar a busca para artigos fora do recorte temporal e a literatura cinzenta, conforme quadro abaixo:

Quadro 2. Quadro estrutural dos estudos captados. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2016-2021

Estudos selecionados dentro do recorte temporal			
Título	Ano	Periódico	Autores
Riscos, agravos e adoecimentos entre trabalhadores atuantes em plataformas offshore: uma revisão integrativa	2020	Revista Eletrônica de Enfermagem	Bastos ILM, Faria MGA, Koopmans FF, Alves LVV, Mello AS, David HMSL.
Contribuições do enfermeiro offshore no gerenciamento dos riscos ocupacionais: aspectos inerentes à saúde do trabalhador	2018	Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde	Santos AM.



As dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro do trabalho na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais – revisão de literatura	2017	Rev. Cient. Sena Aires	Almeida RB, Silva RM, Moraes-Filho IM.
Ação inovadora de enfermeira do trabalho: causas e custos do absenteísmo entre profissionais da saúde numa empresa petrolífera	2016	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Vilela PF.
Estudos selecionados fora do recorte temporal			
Título	Ano	Periódico	Autores
Atuação do enfermeiro do trabalho na saúde e proteção dos trabalhadores <i>offshore</i>	2015	Inova Saúde	Jesus C, Oliveira F, Rocha M, Nascimento R.
<i>Onboard nurse on oil platforms: an offshore experience report</i>	2013	Texto & Contexto - Enfermagem	Amorim GH, Guedes MAS, Guedes CCP, Aguiar BGC.
Discutindo e refletindo sobre a competência do enfermeiro <i>offshore</i>	2012	Revista Enfermagem UERJ	Guedes CCP, Aguiar BGC.
Literatura cinzenta			
Título	Ano	Fonte	Autores
Norma regulamentadora NR 32: segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde	2011	Portaria GM n.º 1.748	Ministério do Trabalho e Emprego.
Normas da Autoridade Marítima para embarcações empregadas na navegação de mar aberto – NORMAM-01/ DPC	2005	Diretoria de Portos e Costas	Marinha do Brasil.
Norma regulamentadora NR 30: segurança e saúde no trabalho aquaviário	2002	Portaria da Secretaria de Inspeção do Trabalho n.º 34	Ministério do Trabalho e Emprego.

Para atender ao objetivo de estudo, foram incluídos 04 dentro do recorte temporal, dos anos de 2020 (01); 2018 (01); 2017 (01) e 2016 (01) e 03 fora do recorte de 2015 (01); 2013 (01) e 2012 (01). Já em relação a literatura cinzenta, foram captados 03 referentes a documentos governamentais, dos anos de 2011 (01); 2005 (01) e 2002 (01).

De acordo com a Lei n.º 5.811 de 1972, que traz diretrizes para o trabalho em regimes de turnos contínuos de revezamento e de sobreaviso, destinados à indústria do petróleo e gás, as Normas Regulamentadoras do Ministério Trabalho, como a NR 30 atualizada⁸, que regulamenta as condições de segurança e saúde dos trabalhadores aquaviários, e a NR 32⁹, que estabelece diretrizes básicas para a introdução de medidas de segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, as Normas da Autoridade Marítima (NORMAM-01)¹⁰ que estabelece que: toda plataforma, para sua operação segura, deverá ter um número mínimo de tripulantes associados a uma distribuição qualitativa e quantitativa, para o trabalho seguro, denominada tripulação de segurança e ainda, “estabelece a obrigatoriedade da presença do profissional de enfermagem na Seção de Saúde de unidades marítimas”.

A evolução de setores industriais, como as indústrias de produtos químicos e de construção naval, é ligada à indústria de petróleo. Sendo assim, a indústria petrolífera modifica o modo de viver da sociedade, implicando em determinados serviços, áreas de trabalhos e bens de consumo. A indústria petrolífera gera um mercado de trabalho distante das costas continentais, realizado por equipes multiprofissionais, em trabalhos interdisciplinares, e com trabalhadores de multinacionalidades em serviço de risco, visto a complexidade deste tipo de extração⁶.

Instalações como as citadas acima trazem muitos riscos de acidentes de trabalho como problemas de audição devido a ruídos elevados, queimaduras devido ao excesso de calor e ferimentos que podem levar a invalidez devido à

utilização errônea das ferramentas de trabalho. Há, ainda riscos de distúrbios de ritmos biológicos como insônia devido ao trabalho em turnos, e um amplo conjunto de fatores psicológicos como ansiedade, depressão e transtorno do pânico decorrentes do regime de confinamento em alto mar e ao estilo de vida em que ali vivem¹¹.

Nas unidades citadas acima há uma equipe de saúde e segurança do trabalho que visa pela segurança do trabalhador assim como dos serviços prestados. Nesta equipe, de saúde e segurança, o enfermeiro é o único profissional de saúde, e em determinados casos de emergência, lidera um grupo, assistencial que lhe ajuda a trazer segurança e bem-estar frente aquela situação.

Diante da falta de materiais atualizados sobre tal vertente, a pesquisa trará assim as principais atribuições de responsabilidade do Enfermeiro que está nesta plataforma trazendo segurança e bem-estar aos trabalhadores que ali habitam.

Discussão

A enfermagem do trabalho é vista como uma profissão, destinada a proporcionar cuidados e atenção aos trabalhadores, não importando a função que desempenhe. Sua saúde e segurança são fundamentais para que possam desenvolver suas atividades de forma segura no dia a dia¹².

O enfermeiro do trabalho deve estar familiarizado com as especificidades de cada tipo de organização em que trabalha para formular adequadamente um diagnóstico situacional. Nas plataformas de petróleo, por exemplo, o ambiente de trabalho é organizado e funciona de forma semelhante ao de uma cidade para fornecer todo o suporte que os trabalhadores necessitam, ainda que seja caótico, perigoso, complexo, comunitário, permanente e confinado¹¹.

O enfermeiro responsável por realizar as atividades relacionadas ao desenvolvimento de estratégias preventivas e de melhoria das condições de trabalho, fazendo uso de



elementos administrativos e gerenciando tudo para que a equipe de saúde *offshore* atinja seu objetivo de fornecer atendimento de alta qualidade a todos os pacientes, potencializando o conhecimento dos trabalhadores locais e propagando informações de grande importância para uma estadia melhor no ambiente¹⁰.

O acidente de trabalho é uma situação negativa e indesejada que causa danos físicos e/ou financeiros (perda de valores). O dano físico pode ser imediato ou com o passar do tempo, por exemplo, uma doença profissional ocasionada por movimentos de repetição. O material de dano pode ser tido como uma situação que ocasiona prejuízos financeiros e, portanto, inclui variáveis que podem gerar diminuição ou aumento de produtividade⁶.

Compete ao enfermeiro a inspeção da condição de equipamentos de proteção individual dos trabalhadores baseados na NR6, a qual é obrigada a empresa fornecer gratuitamente esses equipamentos adequados ao risco, cujos quais devem estar em perfeito estado de conservação e funcionamento⁹.

Todavia, as responsabilidades do enfermeiro do trabalho incluem tudo relacionado à saúde do trabalhador, incluindo o comportamento do enfermeiro durante o atendimento e as medidas adotadas para prevenir acidentes e doenças no ambiente de trabalho⁴.

Quando grandes acidentes acontecem, é a principal prioridade de todos minimizar as baixas. Isso significa que todos no trabalho têm alguma responsabilidade por atenuar perigos potenciais, incluindo aqueles relacionados a riscos físicos e químicos, riscos biológicos e ergonomia.

Nas emergências, o enfermeiro é o único profissional de saúde a bordo e lidera a equipe de resgate, denominada equipe da maca, o profissional de saúde desempenha um papel crucial no atendimento inicial. Por isso, utiliza-se uma central de atendimento, seja por telefone ou videoconferência, para contestar a necessidade de cuidados com a saúde. O médico *onshore* orienta o tratamento e prescreve receitas para a plataforma e caso necessário convoca a o grupo de resgate externo que vai de helicóptero até o local¹¹.

A equipe da maca, são profissionais de diversas áreas que desenvolvem conhecimentos para trazer segurança e proteção, possuem uma abordagem coordenada para promover sempre os melhores atendimentos aos trabalhadores nesta área. O enfermeiro é o único profissional de saúde dessa equipe e, em situações críticas, lidera um grupo de colaboradores conhecido como equipe maca, que está equipado para ações emergenciais⁴.

As competências do enfermeiro no serviço *offshore*, são voltadas para a saúde do trabalhador embarcado,

porém, ainda existem serviços privados que este profissional está em terra e repassa as informações de como proceder a equipe de técnicos de enfermagem em alto mar, o que requer treinamento eficiente e especializado, mas as leis ainda estão em formação, apesar de na prática não ser um serviço novo, dessa forma, espero que através da vontade política governamental, as competências fiquem mais alinhadas.

Considerações Finais

Este estudo constatou que o processo de trabalho *offshore* do enfermeiro se desenvolve por meio da colaboração de uma equipe multidisciplinar e multiprofissional, onde possui responsabilidades no trabalho *offshore*, e sua presença em plataformas de petróleo serve como exemplo profissional na área de segurança e saúde do trabalhador. Ele também atua como a única profissional de saúde marítima. O trabalho é estabelecido por 14 ou 21 dias no mar.

Entende-se que, seja fundamental que o enfermeiro atuante seja capaz de avaliar, planejar e executar os riscos presentes no ambiente de trabalho. O profissional de saúde é essencial pois apoiará a educação continuada necessária para a segurança do trabalhador na plataforma, que se caracteriza por processos de reestruturação produtiva, toma decisões e coordena reconhecendo assim as necessidades dos trabalhadores. Como resultado de suas decisões, eles devem mitigar comportamentos de risco, eliminá-los e adotar atitudes adequadas e eficazes.

As ações do enfermeiro também são amparadas na relação estabelecida com a assistência externa do médico, via telefone ou videoconferência para que a terapêutica seja realizada. Assim, este enfermeiro deve conduzir o diagnóstico da doença com competência, valendo - se de sua Conhecimento técnico, habilidades práticas e atitude ética no atendimento ao trabalhador.

Plataformas de petróleo e gás são um local de trabalho único, altamente lucrativo economicamente e, de certa forma, garante prestígio social. No entanto, a desvantagem de trabalhar sozinho e sob estreita supervisão em longos períodos, durante o dia ou à noite, é o estresse extremo que esse trabalho pode causar.

A pesquisa teve como limitação do estudo as poucas literaturas que abordassem com profundidade as competências do enfermeiro no serviço *offshore*, tanto, que teve-se dificuldades para entranhar-se na prática profissional, o que sugere a relevância do tema e a necessidade de mais produções científicas que abordem vários aspectos do serviço *offshore*.

Referências

1. Guedes CCP, Aguiar BGC. Discutindo e refletindo sobre a competência do enfermeiro offshore. Rev. enferm. UERJ [Internet]. 2012 [acesso em 05 nov 2023];20(1):61-6. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/3978>
2. Amorim GH, Guedes MAS, Guedes CCP, Aguiar BGC. Onboard nurse on oil platforms: an offshore experience report. Texto contexto - enferm. 2013;22(1). <https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000100031>



3. Bastos ILM, Faria MGA, Koopmans FF, Alves LVV, Mello AS, David HMSL. Riscos, agravos e adoecimentos entre trabalhadores atuantes em plataformas offshore: uma revisão integrativa. *Rev. Eletr. Enferm.* 2020;22. <https://doi.org/10.5216/ree.v22.64766>
4. Vilela PF. Ação inovadora de enfermeira do trabalho: causas e custos do absenteísmo entre profissionais da saúde numa empresa petrolífera. 2016. 81 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.
5. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – 2. ed., 4. reimpr. – Brasília (DF): Editora do Ministério da Saúde; 2015. 68 p.
6. Santos AM. Contribuições do enfermeiro offshore no gerenciamento dos riscos ocupacionais: aspectos inerentes à saúde do trabalhador. *CGCBS [Internet]*. 2018 [acesso em 05 nov 2023];5(1):59. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/5245/2999>
7. Bardin L. Análise temática de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2011.
8. Ministério do Trabalho e Emprego (BR). Norma regulamentadora NR 30: segurança e saúde no trabalho aquaviário. Portaria da Secretaria de Inspeção do Trabalho no 34, de 04 de dezembro de 2002. Brasília (DF): MS; 2002.
9. Ministério do Trabalho e Emprego (BR). Norma regulamentadora NR 32: segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Portaria GM no 1.748, de 30 de agosto de 2011. Brasília (DF): MS; 2011.
10. Marinha do Brasil (BR). Diretoria de Portos e Costas. Normas da Autoridade Marítima para embarcações empregadas na navegação de mar aberto – NORMAM-01/ DPC.
11. Almeida RB, Silva RM, Moraes-Filho IM. As dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro do trabalho na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais – revisão de literatura. *Rev. Cient. Sena Aires [Internet]*. 2017 [acesso em 05 nov 2023];6(1): 59-71. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/issue/current>
12. Jesus C, Oliveira F, Rocha M, Nascimento R. Atuação do enfermeiro do trabalho na saúde e proteção dos trabalhadores offshore. *Inova Saúde.* 2015;4(2):100-114. <http://dx.doi.org/10.18616/is.v4i2.2221.100-114>